

FESTA PELOS 33 anos DE Samambaia

Fundada em 1989 para acolher moradores de invasões, a 12ª Região Administrativa do Distrito Federal é, atualmente, uma das áreas que mais cresce no país

» LUCIANA DUARTE*
» RAÍSSA CARVALHO*

Samambaia está em festa. Comemorando 33 anos nesta terça-feira, a 12ª Região Administrativa (RA) do Distrito Federal apresenta os moradores e visitantes com uma programação comemorativa pelo legado de acolhimento e prosperidade para os que escolheram a cidade como lar.

Criada em 1989, para assentar famílias oriundas de ocupações não planejadas em Taguatinga e Ceilândia, hoje, abriga 8% da população da capital federal e está entre as regiões que mais se desenvolvem no Brasil, segundo dados da administração local.

Com a fundação, a cidade começou a atrair pessoas de outras regiões do país em busca de melhores condições de vida. O mineiro Gilson Assis de Faria Pena, 60 anos, chegou há 27 anos e nunca mais partiu. Mudou-se para trabalhar, segundo ele, na primeira drogaria da cidade. Ao falar com o **Correio**, o farmacêutico exibiu, cheio de orgulho, o diploma de honra ao mérito recebido em 2021, como celebridade empresarial. "Gosto de tudo aqui, mas principalmente das ruas, porque são bem largas e planejadas", afirma.

Festa na rua

Com a vida voltando à normalidade, após os dois anos de pandemia, a comemoração retoma os protocolos tradicionais aguardados pelos moradores, como o desfile cívico e o corte do bolo, marcados para ocorrer às 9h, no dia 25, na 1ª Av. Norte 206/406. Além disso, estão previstos shows, exposições e homenagens aos pioneiros.

Os festejos também oportunizarão a prestação de serviços e atendimentos à comunidade. "Pensando em trazer facilidade e comodidade para a população de Samambaia, as carretas do Na Hora, da Defensoria Pública e da Mulher estarão na cidade ofertando acompanhamento jurídico, e consultas de saúde", informou a RA, por meio de nota.

Comunidade

Programação oficial, artistas, moradores e ONGs se reuniram em torno de um projeto chamado Samambaia Turística, com a finalidade de divulgar a cultura local. Ontem, em meio a um evento com batalha de rimas, foi lançada a página samambaiaTuristica.com.br, com informações sobre a história da cidade, atrações turísticas, eventos locais e assuntos de interesse do cenário cultural da cidade.

O rapper e produtor musical Tiozão BKZ, 21 anos, é um dos artistas envolvidos com o projeto. Morador da cidade há um ano, o artista sente-se ligado ao local, principalmente pela cultura. "Curto os restaurantes daqui, tem uma variedade muito boa e a cultura local é bem forte. O hip hop, que é onde mais me identifico, é muito presente na cultura musical da cidade", enfatiza.

Turismo

Urbanisticamente bem estruturada, a cidade conta com atrativos turísticos para entreter os visitantes e moradores. Para os amantes da natureza, há os parques Gatumé e Três Meninas. Neste último, além de um ambiente com muito verde e o agradável contato com a natureza, há pista de skate, parques infantis, quadras poliesportivas e ciclovia. O nome remonta à origem, na década de 1960. O parque era uma fazenda, onde o proprietário mandou construir três casinhas idênticas, destinadas às filhas. As construções foram restauradas e ainda podem ser visitadas, pois integram o patrimônio histórico da região.

A dona de casa Liandra da Silva Carvalho, 34 anos, uma das frequentadoras do parque, chegou em Samambaia há pouco mais de um ano e se

Daniella Sasaki/Esp. CB/D.A Press



A igreja da barca é parada obrigatória para os adeptos do turismo religioso

Denio Simoes/Agencia Brasília



Desde 2018, o Complexo Cultural de Samambaia é palco da diversidade artística

Alice Lira/Cineste Filmes/Divulgacao



Muito ativa, a cidade recebe festivais culturais, promove oficinas de artes visuais, dança, audiovisual

Raíssa Carvalho



Liandra Carvalho, 34 anos, aproveita a estrutura da cidade com as filhas

Raíssa Carvalho



O farmacêutico Gilson Pena, 60, é um dos pioneiros

Programação da Administração Regional

- » 20 à 28/10 — Oficinas — Cultura nas cidades — Estacionamento da Castelo Forte — 14h às 18 e 20 às 23
- » 25/10 - Desfile Cívico e corte do bolo — 9h — canteiro central 1ª Av. Norte 206/406
- » 25/10 — Missa de ação de graças — 19h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- » 25 e 27/10 — Carreata e ônibus Sesc Mulher (agendamento prévio) — 9h — Escola Classe 431, Samambaia Sul
- » 27/10 — Dia no circo — Evento social — Circo Vitória
- » 27 a 29/10 — Cultura nas cidades — show — 9h — Estacionamento Castelo Forte
- » 28/10 — Sarau complexo — 19h — QR 629, CJ 4 — Expansão de Samambaia
- » 3 à 5/11 — Carreata e ônibus Sesc Mulher (agendamento prévio) — 9h — Escola Classe 431, Samambaia Sul
- » 4 à 6/11 — 19º Despertar da dança — 19h — Complexo cultural de Samambaia — Mostra avaliativa e competitiva

encantou com a cidade. "Sou do Nordeste e tinha vontade de conhecer Brasília. Vim e fiquei. Aqui, gosto do transporte, do comércio, dos lugares para passear com as crianças, como o Parque Três Meninas", enumera.

Se a gastronomia local for a pedida, na Praça do Pastel se encontra uma barraca com o famoso "Samambaião", um pastel de 1kg. Para os interessados em turismo religioso, a Paróquia Santa Luzia é um atrativo. Fundada em 1996, idealizada pelo padre italiano Alberto Trombini, possui capacidade para 960 pessoas e tem duas missas diárias. Com formato de navio, a Igreja da Barca, como é conhecida, foi eleita o cartão postal da cidade em 2020. Com linhas arquitetônicas harmoniosas, o altar é uma réplica da própria igreja, esculpido em mármore.

O Complexo Cultural de Samambaia é o lugar para os que buscam a diversidade de expressão artística. O local é composto pelo cineteatro Verônica Moreno, sala de leitura, salas de oficinas de artes visuais, dança, audiovisual e, ainda, um galpão multiuso.

A servidora da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do GDF e gerente do complexo cultural Suellen Rodrigues conta que o local foi inaugurado no final de 2018 e, desde então, continua em atividade. "Paramos um ano e meio, durante a pandemia, mas sempre temos atividades artísticas, artes cênicas, musicais, oficinas de capoeira, oficina de ballet e outras linguagens artísticas no espaço"

*Estagiárias sob a supervisão de Juliana Oliveira